

PROFESSOR SALIM SIMÃO (1920-2004)

Nascido em modesto e seguro berço de 11 irmãos, na cidade de Piratininga, SP, filho dos libaneses Moysés e Faride Simão, proprietários agrícolas, Salim veio a Piracicaba estudar Agricultura em 1940. Graduou-se engenheiro agrônomo pela Esalq/USP na turma de 1945. Em 1946 foi contratado pela 12ª. Cadeira – Horticultura, da mesma escola como professor assistente. Nesse mesmo ano casou-se com Laila Káter Simão, com quem teve os filhos: Faride, Moysés, Maria Teresa e Laila Maria.

Em 1953 doutorou-se com a tese **Contribuição ao Estudo da Suposta Ação Lunar sobre Plantas Hortícolas**.

Em 1955 tornou-se livre docente, e, em 1960, Professor Catedrático, em renhido concurso, na Esalq/USP.

Salim Simão, além da sua brilhante carreira universitária, participou ativamente na vida da comunidade piracicabana, tendo sido vereador a Câmara Municipal, diretor do Sindicato Rural e Rotariano. Pertenceu ainda a diversas associações e comissões, tais como: Congregação da Esalq (1961-1990), membro da Comissão de Fruticultura do Ministério da Agricultura (1964-1973), membro do Conselho da Fundação Padre Anchieta (1964-1986).

Chefiou a Delegação Brasileira em Congresso Internacional da FAO em 1964.

Foi Diretor da Esalq de 1974 a 1978 e Diretor da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto, de 1982 a 1986.

Foi reitor, vice-reitor e pró-reitor da USP em várias ocasiões.

Foi vice-presidente da Fapesp em 1974, presidente do Conselho Curador da Fealq em 1977. Chefe do Departamento de Horticultura da Esalq de 1961 a 1990.

Participou como assessor do Inpa, CNPQ e Capes.

Presidiu o Conselho de Agricultura da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Na sua longa e brilhante carreira universitária lecionou Horticultura e Fruticultura do básico a pós-graduação, formando e informando milhares de alunos e pessoas ligadas ao ruralismo.

Aposentou-se oficialmente da USP pouco antes de completar 70 anos de idade, tendo prestado quarenta e cinco anos de serviços ininterruptos a USP. Continuou trabalhando e publicando livros. Publicou inúmeros trabalhos em revistas científicas e é autor de sete compêndios, destacando-se o último – **Tratado de Fruticultura** – 1998 - 760p.

Salim Simão mais serviu do que foi servido, sempre ficou contente com o que recebeu.

Foi um cidadão realmente prestante. Competente, alegre, dinâmico e bom, disposto a ajudar alguém.

Recebeu inúmeras e merecidas homenagens em vida. Deixou uma legião de amigos.

Sua alma merece as preces e o reconhecimento daqueles que muito bem soube amar e servir.

Jairo Ribeiro de Mattos
Piracicaba, 18 de maio de 2004